

## CARACTERÍSTICAS ARTÍSTICAS DE ESTRUTURA DISCRETA EM ROMANCE ALEMÃO

### *CARACTERÍSTICAS ARTÍSTICAS DE LA ESTRUCTURA DISCRETA EN EL ROMANCE ALEMÁN*

### *ARTISTIC FEATURES OF DISCRETE STRUCTURE IN GERMAN NOVEL*

Alfiia Revanerovna VALEEVA<sup>1</sup>  
Gulnara Tavkilevna GILFANOVA<sup>2</sup>  
Elena Alexandrovna NIKULINA<sup>3</sup>

**RESUMO:** O artigo trata das principais etapas da formação e desenvolvimento da prosa fragmentária alemã nos séculos 19-20. Usando os materiais dos romances alemães do século XX, os autores analisam os dispositivos artísticos que motivam a discrição da narrativa e determinam sua função artística - a manifestação e estruturação da informação estética. Com base na análise dos dispositivos artísticos, é identificado o conteúdo estético da discreta estrutura da novela, que depende da visão de mundo dos escritores. A estrutura discreta provou ser uma forma de arte universal que moldou as características tipológicas do romance moderno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prosa fragmentária. Estrutura discreta. Princípio de montagem. Multiperspectividade. Questão de tempo e memória.

**RESUMEN:** El artículo aborda las principales etapas de la formación y el desarrollo de la prosa fragmentaria alemana en los siglos XIX y XX. Utilizando los materiales de obras novelescas alemanas del siglo XX, los autores analizan los dispositivos artísticos que motivan la discreción de la narración y determinan su función artística: la manifestación y estructuración de la información estética. A partir del análisis de los dispositivos artísticos, se identifica el contenido estético de la estructura discreta de la novela, que depende de la visión del mundo de los escritores. La estructura discreta resultó ser una forma de arte universal que configuró los rasgos tipológicos de la novela moderna.

**PALABRAS CLAVE:** Prosa fragmentaria. Estructura discreta. Principio de montaje. Multiperspectividad. Cuestión de tiempo y memoria.

**ABSTRACT:** The article deals with the key stages of the formation and development of German fragmentary prose in the 19th–20th centuries. Using the materials from German

<sup>1</sup> Universidade Pedagógica do Estado de Naberezhnye Chelny (NCSPU), Naberezhnye Chelny – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7381-7650>. E-mail: [vale.alfiya@yandex.ru](mailto:vale.alfiya@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Naberezhnye Chelny – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8173-6268>. E-mail: [gilfanova.g.t@mail.ru](mailto:gilfanova.g.t@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Estatal Pedagógica de Moscou (MPGU), Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1269-8720>. E-mail: [nikulina.e.a@bk.ru](mailto:nikulina.e.a@bk.ru)

*novels of the 20th century, the authors analyze the artistic devices that motivate the discreteness of the narrative and determine their artistic function – the manifestation and structuring of aesthetic information. Based on the analysis of artistic devices, the aesthetic content of the discrete novel structure is identified, which depends on the writers' worldview. The discrete structure has proven to be a universal art form that has shaped the typological features of the modern novel.*

**KEYWORDS:** *Fragmentary prose. Discrete structure. Montage principle. Multiperspectivity. Issue of time and memory.*

## **Introdução**

Na pesquisa sobre o romance moderno, são utilizados os conceitos de "prosa fragmentária" (TARNARUTSKAYA, 2012) e "prosa não linear" (SPIRIDONOV, 2009), denotando a forma narrativa dos escritores modernos. Sua principal característica é a fragmentação (discrição) da narração artística.

A unidade da estrutura artística em uma obra que pertence à prosa fragmentária é definida pelo termo "fragmento" nos estudos literários russos contemporâneos. O termo "fragmento" também é usado para se referir a um gênero independente. De acordo com V. I. Greshnykh, um fragmento cuja história do gênero remonta à literatura antiga (dito, aforismo, máxima, paradoxo, diálogo), formou-se como gênero no final do século XVIII (GRESHNYKH, 1991).

O fragmento é caracterizado pela abertura e dinamismo. Como componente, o fragmento penetra nas estruturas de gênero estabelecidas, por um lado, destruindo-as e, por outro, devolvendo a literatura às suas formas originais, ao sincretismo artístico (GRESHNYKH, 1991).

A característica artística de um fragmento como unidade estrutural é que, sendo uma passagem inacabada, o fragmento reflete o esforço da estrutura do romance em direção à integridade e revela o processo de interpretação artística da realidade.

O conceito de discrição é amplamente utilizado em vários campos da ciência, incluindo a filologia. Por exemplo, o linguista I. R. Galperin observa que a discrição de uma parte separada “visa destacar o atualizado, fazer o leitor prestar atenção a uma parte do movimento geral e ver o lugar dessa parte dentro do fluxo contínuo de informações” (GALPERIN, 1981, tradução nossa). Na linguística textual moderna, a discrição é considerada uma categoria tipológica associada à categoria de integridade, a mais significativa para caracterizar a estrutura (ICHKINEEVA, 2009).

Estudioso literário B. M. Gasparov escreve sobre as características da estrutura discreta de um texto literário:

O texto atua como uma estrutura construída por componentes discretos, de certa forma correlacionados entre si e formando uma hierarquia, - e como um conglomerado indivisível, uma espécie de 'plasma' semântico no qual muitos componentes diferentes, gerais e particulares, explícitos e implícitos, lineares e não lineares, se dissolvem uns nos outros e se manifestam apenas por meio da fusão com os outros componentes (GASPAROV, 1993, tradução nossa).

No artigo, utilizamos os termos "prosa fragmentária" como definição do modo de narração já consagrado nos estudos literários e "estrutura discreta" (VALEEVA, 1994) para caracterizar a estrutura artística de um romance.

O gênero do romance é tradicionalmente considerado o gênero literário mais dinâmico, em constante desenvolvimento e desperta grande interesse nos filólogos. As obras fundamentais de estudiosos da literatura são dedicadas à pesquisa do gênero: "*The Art of Novel and the 20th century*" (A Arte do Romance e o século XX), de D. V. Zatonsky (1973), "*Novel as a free form*" (Romance como forma livre) por T. L. Motyleva (1982), "*The poetics of the novel*" (A poética do romance) por N. T. Rymar (1990), "*The typology of the novel*" (A tipologia do romance) por A. Ya. Elsanek (1991), e "*Modifications of the novelistic form in the Western prose of the second half of the 20th century*" (Modificações da forma romanesca na prosa ocidental da segunda metade do século 20) por V. A. Pesterev (1999).

Os trabalhos teóricos mais notáveis sobre o romance alemão do século 20 incluem "The German novel in 1918-1945" (O romance alemão em 1918-1945), de N. S. Leites (1975), "*Typology of the German novel from 1900 to 1945*" (Tipologia do romance alemão de 1900 a 1945) por N. S. Pavlova (1982), "*Typology of the GDR novel*" por I. V. Mlechina (1985), "*The German-language novel in the 1980s-2000s: the focus on demythologization*" (O romance em língua alemã nos anos 1980-2000: o foco na desmitologização) por G. V. Kuchumova (2009) e "*German literature of the 1990s: the turning point*" (Literatura alemã dos anos 1990: o ponto de inflexão) por D. A. Chugunov (2019).

As características tipológicas do gênero romance, incluindo características estruturais, são examinadas em vários estudos dedicados à obra de escritores alemães - A. Döblin (DRONOVA, 2015), J. Bobrowski (FROLOV; GILFANOVA, 2019), K. Volf (GUROV, 1993), Ch. Hein (VALEEVA, 1994) e outros.

Todos os estudos apontam para a tendência constante de aumento da complexidade da nova estrutura. Acreditamos que, apesar das numerosas obras sobre as características do

gênero do romance, obras individuais sobre a estrutura do texto literário (LOTMAN, 1970) e romances de escritores alemães, a questão das características artísticas da estrutura discreta do romance permanece insuficientemente estudou.

## **Materiais e métodos**

O objeto de estudo são as características estruturais dos romances alemães do século XX.

A metodologia de pesquisa é baseada em abordagens literárias e culturais dos fenômenos literários. Os métodos histórico-cultural, tipológico-comparativo e hermenêutico tornaram-se a base metodológica da pesquisa. Além disso, usamos uma técnica de análise de sistema.

O método histórico-cultural envolveu a inclusão do objeto de pesquisa no contexto cultural geral global.

O método tipológico comparativo foi utilizado para estudar as características de gênero das obras, bem como as questões de inovação e tradição na literatura.

O método hermenêutico foi associado à interpretação de um texto literário.

No estudo da forma de arte dos romances, foi utilizado o método de análise de sistema.

## **Resultados**

O surgimento da prosa fragmentária está associado à estética do romantismo e ao surgimento do gênero fragmento. Uma contribuição significativa para o desenvolvimento da prosa fragmentária foi feita por movimentos literários modernistas e pós-modernos no século XX.

Mudanças inovadoras na técnica narrativa da virada do século tornaram-se técnicas artísticas tradicionais que simulam a estrutura discreta e as características tipológicas do romance do século XX.

O uso difundido pelos escritores de uma variedade de técnicas artísticas que formam a fragmentação da narrativa e a estrutura discreta do romance cria um ambiente artístico dinâmico. A estrutura do romance alemão moderno é caracterizada pela multidimensionalidade, dialogicalidade e significado.

## Discussão

A estrutura discreta do romance como fenômeno literário é uma das tendências estruturais características indicativas da literatura do século XX. Ao mesmo tempo, a discrição não pode ser atribuída apenas às características artísticas do século XX. Esta estrutura artística tem raízes e origens profundas, que remontam à literatura do século XIX.

### Prosa fragmentária do século 19

De acordo com os pesquisadores V. I. Greshnykh e F. P. Fedorov, o surgimento da prosa fragmentária está associado à estética e à prática artística do romantismo alemão (GRESHNYKH, 1991; FEDOROV, 1988). É na cultura do romantismo que um novo tipo fragmentário de pensamento artístico se estabeleceu (GRESHNYKH, 1991). A poética da fragmentação foi desenvolvida com sucesso por F. Schlegel e Novalis, cujos "Fragmentos" eram uma declaração de estética romântica.

Influenciada pela estética romântica e por um estilo fragmentário de pensamento, foi criada uma estrutura de romance romântico, que é uma série de fragmentos em interação editados em conjunto (FEDOROV, 1988). Por exemplo, "Lucinde" de F. Schlegel e "Condessa Dolores" de L. von Arnim são estruturados como uma série de fragmentos de capítulo, como "caos" e "confusão romântica".

A estrutura do gênero clássico do romance foi caracterizada por uma narrativa cronologicamente linear e uma relação causal entre os episódios. A inclusão de fragmentos na nova estrutura ocorrera anteriormente na literatura da Idade Média e do Renascimento. Apesar da relativa independência de elementos narrativos heterogêneos, a integridade da obra não foi interrompida.

O romantismo violou a canonicidade do gênero romance na interpretação das questões de espaço e tempo e levou ao surgimento de uma estrutura discreta. Essa estrutura se manifestou nas obras literárias do século XIX na discrepância entre a sequência cronológica dos acontecimentos e sua apresentação literária, com o enredo e a ordem composicional de alteração dos componentes da obra (IVANOV, 1974).

O desenvolvimento posterior da prosa fragmentária está associado às tendências literárias do final do século XIX. A discrição da visão de mundo e a forma de reprodução artística da realidade refletem, por exemplo, o uso do método impressionista da espontaneidade.

## **Prosa fragmentária do século 20**

Tanto na ciência quanto na arte do século 20, um dos principais problemas é a relação entre o contínuo e o discreto. Um tipo discreto de pensamento domina a cultura, refletindo a incompatibilidade entre a percepção humana do tempo e seu curso real.

De acordo com V. A. Pesterev, "no século 20, uma forma fragmentária como uma reinterpretação que não exclui a rejeição das tradições do gênero do romance, é multidirecionalmente vanguardista" (PESTEREV, 2004, tradução nossa) e "'revela descobertas únicas" e "revolucionárias" na forma verbal e artística" (PESTEREV, 1999). Uma dessas descobertas foi a forma de retratar uma visão individual do mundo, que, a partir de M. Proust e J. Joyce, motivou a discretização da visão de mundo pela estrutura do fluxo de consciência (IVANOV, 1974). A forma discreta como forma de representação estética da realidade tornou-se uma forma de arte universal do século XX.

Na literatura alemã do início do século 20, a fragmentação e a descontinuidade estrutural são características das obras dos expressionistas, que se estruturaram como uma rápida mudança de cenas e enquadramentos contrastantes. A realização artística dos expressionistas era "o método de combinar momentos distantes que criava um sentimento de correlação e simultaneidade de vários processos em curso no mundo" (PAVLOVA, 1962, tradução nossa).

O princípio da montagem generalizou-se na literatura do "novo objetivismo", o que implicava a inclusão de fragmentos com design de gêneros distintos na estrutura do romance: artigos de jornal, slogans publicitários, anúncios, atas. Fragmentos de outros estilos ativaram as habilidades criativas do leitor, imergindo-o no mundo artístico intimamente ligado à realidade.

Avaliando o desenvolvimento do processo literário na segunda metade do século XX na perspectiva das novas descobertas artísticas, deve-se notar a tendência geral para a síntese das artes e a tendência pós-moderna para a criação de formas. Porém, segundo Pesterev (1999, tradução nossa), "o romancista da segunda metade do século não descobre tanto enquanto melhora, desenvolve profundamente, modifica técnicas e cria inovações nas estruturas artísticas".

## O princípio da montagem

A montagem como princípio composicional foi usada anteriormente na literatura do século 19, mas a literatura do século 20 tinha um foco particular na montagem, o que se deve em parte à influência do cinema que surgiu na virada do século.

A essência da montagem é que unidades de texto (fragmentos) separadas e razoavelmente independentes, que podem ser de gêneros e estilos diferentes, são reunidas em um único todo. Como resultado da montagem de fragmentos artísticos de texto e fragmentos de diferentes estilos, uma mudança dinâmica nas escalas e pontos de vista da imagem, surge um efeito de participação cinematográfica com o objetivo de objetivar o retratado e criar um "efeito de observação dinâmico" (MARTYANOVA, 2001)

No final do século XX, a interação e a influência mútua da literatura e do cinema são consideradas já do ponto de vista da síntese das artes. Isso nos permite falar de representação cinematográfica como um traço característico da prosa fragmentária moderna.

Vamos considerar as mudanças estruturais que surgiram no desenvolvimento do gênero romance. Consideramos o exemplo da aplicação do princípio da montagem em obras literárias alemãs do século XX, diferentes tanto no tipo de criatividade quanto no tempo de criação: a dílogia de H. Mann "*Die Jugend und die Vollendung des Königs Henri Quatre*" (MANN, 1978) e os romances "*Berlin Alexanderplatz*" de Döblin (1961) e "*Kindheitsmuster*" de Wolf (1976).

Ao longo do romance "*Berlin Alexanderplatz*", que é sobre a vida de F. Biberkopf, há um movimento e mudança constantes de perspectivas e enquadramentos a partir do fluxo de consciência do autor e dos personagens. O subjetivo e o objetivo se alternam e colidem. Vários fragmentos de realidade arrebatados de diferentes épocas e diferentes esferas estão conectados.

A dílogia histórica "*Die Jugend und die Vollendung des Königs Henri Quatre*" de Mann, assim como o romance de Döblin, é permeada de movimento. O enredo é construído como uma série rápida de cenas e episódios que mudam rapidamente. No entanto, ao contrário de Döblin, Mann não se esforça para cobrir a amplitude da realidade. A atenção do autor está voltada para o personagem principal e as manifestações da personalidade do personagem em situações em constante mudança.

Em "*Kindheitsmuster*" de Wolf, não há um único enredo coerente semelhante ao enredo de "*Berlin Alexanderplatz*" ou "*Die Jugend und die Vollendung des Königs Henri Quatre*". A ação se desdobra simultaneamente em diferentes planos temporais e de enredo.

Três tempos narrativos são combinados e interligados. O romance é estruturado como uma montagem de episódios da vida da menina Nelly Jordan e da história do Terceiro Reich, fragmentos da história da viagem do escritor à cidade da infância da menina e reflexões sobre a atualidade.

Os romances de Mann, Döblin e Wolf são diferentes em sua estrutura, mas semelhantes no princípio da montagem do episódio. Diferentes peças de montagem contêm o mesmo significado superior, a ideia de toda a obra. Para Döblin, a ideia central é o envolvimento humano no mecanismo de ferro do universo, o estudo de um tema interno - se uma pessoa pode resistir ao mundo (PAVLOVA, 1982). A principal tarefa de Mann é revelar a essência oculta dos fenômenos sociais, o tipo de reação de uma pessoa à realidade social (PAVLOVA, 1982). O tema da análise de Wolf é a questão do grau de responsabilidade civil de um indivíduo pelo que está acontecendo. Assim, a fragmentação nos romances de Mann, Döblin e Wolf é uma técnica narrativa deliberada, e a estrutura discreta é conceitual.

### **A questão do tempo e da memória como princípio estrutural**

Um traço característico da literatura do século XX foi o apelo à questão do tempo e da memória como princípio estrutural da construção de obras. Como resultado, o romance se torna reflexivo, retrospectivo. A questão da memória e do tempo como princípio estrutural determinou a organização composicional de romances como "*Preisverleihung*" de De Bruyn (1982), "*Der fremde Freund*" de Hein (1982) e "*Deutschstunde*" de Lenz (1971). Ao comparar a organização artística desses romances, as semelhanças são evidentes. A lembrança e a reflexão que fundamentam a narrativa destroem a sequência cronológica das ações e as relações causais dos elementos narrativos.

Assim, a estrutura do romance "*Deutschstunde*" de Lenz, cujo protagonista escreve memórias, determina o desejo de compreender os acontecimentos do passado. No romance, o tempo da história e o tempo da narração, o passado e o presente são combinados. A distância temporal e psicológica muda. Muitas histórias e sua interpretação pelo personagem principal e outras pessoas são editadas.

A estrutura do romance "*Preisverleihung*" de De Bruyn, cujos acontecimentos abrangem um dia da vida do personagem preparando-se para fazer um discurso e lembrando seus anos anteriores, também conecta o passado e o presente, o tempo da lembrança e tempo de ação, eventos reais e reflexão.



"*Der fremde Freund*" de Hein, assim como os romances de Lenz e De Bruyn, tem caráter retrospectivo e é uma confissão da personagem feminina que tenta relembrar a história de seu relacionamento com seu amigo recentemente falecido. A crônica do encontro com o amigo é intercalada com eventos do tempo presente e da infância do personagem.

A semelhança estrutural tipológica dos romances de Lenz, De Bruyn e Hein reside no fato de que a montagem de uma trama fragmentária é realizada de acordo com o princípio da conexão lógica associativa. A associação, e não as ações do personagem ou quaisquer motivos externos, tornam-se a força motriz da trama.

A evolução da estrutura discreta do romance do século 20 mostrou que a conexão lógica associativa de fragmentos pode ser motivada não apenas pelo fluxo de consciência ou memória, mas também por outros modelos discretos associativos. O material artístico pode ser organizado como boneca de nidificação (em espiral) (ASANOVA; SMIRNOV, 1997), dicionário, quebra-cabeças (PESTEREV, 1999), enciclopédia ou labirinto (SPIRIDONOV, 2009).

### **Multiperspectividade**

Na literatura do século 20, houve uma mudança no papel do narrador, no status, na função e na perspectiva narrativa, o que, por sua vez, causou mudanças estruturais significativas. Assim, na organização composicional do romance, a técnica da multiperspectividade passou a ser amplamente utilizada - introdução de narrativas paralelas sobre os mesmos acontecimentos a partir das diferentes perspectivas dos personagens, mudança constante do ponto de vista e distância narrativa.

Como exemplo, vamos examinar o uso da abordagem artística da multiperspectividade nos romances "*Billiards at Half-past Nine*" de Böll (1965), "*The D'Arthez Case*" de Nossack (1983) e "*Horns Ende*" por Hein (1985).

"*Billiards at Half-past Nine*" é um romance com narração em terceira pessoa que inclui memórias e monólogos internos dos membros da família Fähmel se revezando como contadores de histórias. Os eventos passados pela percepção dos personagens são simultaneamente iluminados pelo narrador.

O romance "*Horns Ende*" de Hein também tem uma estrutura discreta e representa as memórias fragmentadas dos cinco moradores da cidade sobre si mesmos, os eventos da cidade e Horn, o diretor do museu. Como resultado da interação de fragmentos nos romances de Böll

e Hein, surge um choque de diferentes pontos de vista, permitindo a recriação de uma imagem confiável e multidimensional da realidade.

Se Böll e Hein buscam a maior objetividade, a narrativa do romance "*The D'Arthez Case*" de Nossack dá a impressão de fragilidade e incerteza. O romance de Nossack é estruturado como um entrelaçamento de monólogos de diferentes personagens, a narração de um certo contador de histórias - um "fazedor de minutos" que relata informações sobre D'Arthez de várias fontes e constantemente estipula sua hipotética. Além disso, de vez em quando, o "fazedor de minutos" começa a falar sobre si mesmo na terceira pessoa. Essa mobilidade de pontos de vista, nenhum dos quais pode ser chamado de absoluto, dá origem a um sentimento de incerteza e distanciamento da realidade.

Análise comparativa de romances de Böll, Hein e H. E. Nossack mostrou que o uso da multiperspectividade é um método estrutural de representação estética da realidade que modela o significado artístico de uma obra.

## Conclusão

A prosa fragmentária surgiu na era do romantismo, como resultado da rejeição da experiência artística do Iluminismo como uma nova forma de representação artística da realidade. As mesmas razões - a rejeição das tradições artísticas do século XIX, incluindo as tradições do gênero do romance, determinaram as transformações estéticas na literatura do início do século XX. As pesquisas estéticas foram revolucionárias e multidirecionais, mas no decorrer do desenvolvimento do processo literário do século XX, os novos métodos perderam seu status, tornando-se técnicas artísticas tradicionais. O desenvolvimento do romance na segunda metade do século XX teve como objetivo principal a síntese artística do "tradicional" e do "não gênero", o aperfeiçoamento e a modificação das técnicas artísticas.

As técnicas artísticas que surgiram na literatura do século 20 motivam, formam e até visualizam a discrição da narrativa, cuja principal função artística é representar informações estéticas que dependem da visão de mundo artística do romancista.

O uso da multiperspectividade e do princípio da montagem, o apelo ao problema do tempo e da memória como um princípio estrutural refletem a tendência geral no desenvolvimento do romance do século 20 - a complicação da estrutura, o aumento de seu dinamismo e significância intelectual.

A estrutura discreta torna-se a base da narração artística no romance alemão do século 20 e determina os traços característicos do gênero romance: a rejeição da sequência

cronológica, a mistura de camadas temporais, o enfraquecimento da interconexão de eventos externos, múltiplos assuntos, troca de perspectiva narrativa.

A estrutura discreta provou ser uma forma de arte universal que permite que representantes de várias tendências literárias usem suas características tipológicas, como flexibilidade, dialogicidade e significado para formar significados artísticos esteticamente diferentes.

## REFERÊNCIAS

ASANOVA, N. A.; SMIRNOV, A. S. **Filosofskii roman Mishelya Turne** [Michel Tournier's philosophic novel]. Kazan: Izdatelstvo Kazanskogo universiteta, 1997.

BÖLL, H. **Bilyard v polovine desyatogo** [Billiards at Half-Past Nine]. Moscow: Mir, 1965.

CHUGUNOV, D. A. **Nemetskaya literatura 1990-kh godov: situatsiya "povorota"** [German literature of the 1990s: the turning point]. Moscow: Infra-M, 2019.

DE BRUYN, G. **Selected works**. Moscow: Progress, 1982.

DÖBLIN, A. **Berlin alexanderplatz**. Moscow: Goslitizdat, 1961.

DRONOVA, O. A. Romany "novoi delovitosti" v kontekste literaturnoi kinematografichnosti [Novels of "new objectivism" within the context of cinematographic writing]. Vestnik Permskogo universiteta. **Rossiiskaya i zarubezhnaya filologiya**, v. 3, n. 31, p. 88-94, 2015.

ELSANEK, A. Y. **Tipologiya romana** [The typology of the novel]. Moscow: Izdatelstvo MGU, 1991.

FEDOROV, F. P. **Romanticheskii khudozhestvennyi mir: prostranstvo i vremya** [The romantic world of fiction: space and time]. Riga: Zinatne, 1988.

FROLOV, G.A., GILFANOVA, G.T. Retseptsiya i rekonstruktsiya khudozhestvennogo opyta I. Bobrovskogo v poslevoennoi nemetskoj literature (1950-1970-e gg.) [Reception and Reconstruction of J. Bobrowski's Artistic Experience in the Post-War German Literature (the 1950-1970s)]. **Filologicheskie nauki. Voprosy teorii i praktiki**, v. 12, n. 4, p. 407-411, 2019.

GALPERIN, I. R. **Tekst kak obekt lingvisticheskogo issledovaniya** [Text as an object of linguistic research]. Moscow: Nauka, 1981.

GASPAROV, B. M. **Literaturnye leitmotivy. Ocherki po russkoi literature XX veka** [Literary leitmotifs. Essays on Russian literature of the 20th century]. Moscow: Nauka, 1993.

GRESHNYKH, V. I. **Rannii nemetskii romantizm: fragmentarnyi stil myshleniya** [Early German romanticism: fragmentary thinking]. Leningrad: Izdatelstvo LGU, 1991.

GUROV, P. A. **Istoriya i sovremennost v khudozhestvennoi i esseisticheskoi proze Kristy Volf 70-kh - 80-kh godov** [History and modernity in fiction and essays by Christa Wolf in the 1970s-1980s]: Abstract of Dissertation by the Candidate of Philological Sciences. Moscow, 1993.

HEIN, C. H. **Der fremde freund**. Berlin, Weimar: Aufbau-Verlag, 1982.

HEIN, C. H. **Horns ende**. Berlin: Aufbau-Verlag, 1985.

ICHKINEEVA, D. A. Distantnye i kontaktne svyazi kak sposob realizatsii kategorii diskretnosti i kontinualnosti struktury teksta [Distance and contact connections as a way of implementing the category of discreteness in the continuity of the text structure]. **Vestnik Chelyabinskogo gosudarstvennogo universiteta**, v. 39, p. 53-57, 2009.

IVANOV, V. V. **Kategoriya vremeni v iskusstve i kulture XX veka** [The category of time in the art and culture of the 20th century]. Ritm, prostranstvo i vremya v literature i iskusstve [Rhythm, space and time in literature and art]. Leningrad: Nauka, 1974.

KUCHUMOVA, G. V. **Nemetskoyazychnyi roman 1980-2000 gg.**: kurs na demifologizatsiyu [The German-language novel in the 1980s-2000s: the focus on demythologization]. Samara: Samarskaya gumanitarnaya akademiya, 2009.

LEITES, N. S. **Nemetskii roman 1918-1945**. Evolyutsiya zhanra [The German novel in the 1918-1945. The evolution of the genre]. Perm: Izdatelstvo PGU, 1975.

LENZ, S. **Deutschstunde**. Moscow: Progress, 1971.

LOTMAN, Y. M. **Struktura khudozhestvennogo teksta** [The structure of the artistic text]. Moscow: Iskusstvo, 1970.

MANN, H. **Die Jugend des Königs Henri Quatre**. Moscow: Khudozhestvennaya literatura, 1978.

MARTYANOVA, I. A. **Kinovek russkogo teksta: Paradoks russkoi kinematografichnosti** [Cinema century of the Russian text: the paradox of literary cinematography]. Saint Petersburg: SAGA. 2001.

MLECHINA, I. V. **Tipologiya romana GDR** [Typology of the GDR novel]. Moscow: Nauka, 1985.

MOTYLEVA, T. L. **Roman: svobodnaya forma** [Novel as a free form]. Moscow: Sovetskii pisatel, 1982.

NOSSACK, H. E. **Izbrannoe** [Selected works]. Moscow: Raduga, 1983.

PAVLOVA, N. S. **Ekspressionizm i nekotorye voprosy stanovleniya sotsialisticheskogo realizma v nemetskoj demokraticeskoi literature** [Expressionism and the formation of socialist realism in German democratic literature]. Realizm i ego sootnosheniya s drugimi tvorcheskimi metodami [Realism and its relation to other creative methods]. Moscow: Izdatelstvo AN SSSR, 1962.

PAVLOVA, N. S. **Tipologiya nemetskogo romana 1900-1945** [Typology of the German novel from 1900 to 1945]. Moscow: Nauka, 1982.

PESTEREV, V. A. Modifikatsii romannoi formy v proze Zapada vtoroi poloviny XX stoletiya [Modifications of the novelistic form in the Western prose of the second half of the 20th century]. Volgograd: Izdatelstvo Volgogradskogo gosudarstvennogo universiteta, 1999.

PESTEREV, V.A. Fragmentarnaya forma romana Zh.-F. Tussena "Fotoapparat" [Fragmentary form of Jean-Philippe Toussaint's novel "L'Appareil-photo"]. **Baltiiskii filologicheskii kurer**, v. 4, p. 285-305, 2004.

RYMAR, N. T. **Poetika romana** [The poetics of the novel]. Saratov: Izdatelstvo Saratovskogo universiteta, 1990.

SPIRIDONOV, D. V. **Estetika istorizma i poetika nelineinogo pis'ma v evropeiskoi literature kontsa KhKh veka** [Aesthetics of Historicism and Non-Linear Narrative Poetics in the Late 20th Century European Literature]: Abstract of Dissertation by the Candidate of Philological Sciences. Ekaterinburg, 2009.

TARNARUTSKAYA, E. V. **Problema narrativnosti vo fragmentarnoi proze (na materiale literatury XX veka)** [Narrativity in fragmentary prose (case study of 20th century literature)]: Abstract of Dissertation by the Candidate of Philological Sciences. Samara, 2012.

VALEEVA, A. R. **Romany Kristofa Khaina** [Christoph Hein's novels]: Abstract of Dissertation by the Candidate of Philological Sciences. Nizhny Novgorod, 1994.

VALEEVA, A. R.; KAGUI, N. V. Prostranstvo i vremya v romane "Smert Khorna" Kristofa Khaina [Space and time in Ch. Hein's novel "Horns Ende"]. **Sovremennye issledovaniya sotsialnykh problem** [Modern research of social issues], v. 10, n. 4-2, p. 39-45, 2018.

WOLF, C. H. **Kindheitsmuster**. Berlin: Aufbau-Verlag, 1976.

ZATONSKY, D. V. **Iskusstvo romana i XX vek** [The Art of Novel and the 20th century]. Moscow: Khudozhestvennaya literatura, 1973.

### Como referenciar este artigo

VALEEVA, A. R.; GILFANOVA, G. T.; NIKULINA, E. A. Características artísticas de estrutura discreta em romance alemão. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021016, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15142>

**Submetido em:** 05/01/2021

**Revisões requeridas em:** 26/02/2021

**Aprovado em:** 24/03/2021

**Publicado em:** 01/06/2021